

# JORNAL DO COMMERCIO

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14

Sta. CATARINA—Desterro—Quinta-feira, 29 de Dezembro de 1887

PROPRIEDADE DE  
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital).....3\$000  
(Pelo correio) Semestre.....5\$800

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso 40 rs

N. 254

ANNO VIII

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

É nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.

## CORREIO TERRESTRE

### PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:  
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 23, e chega a 15 e 30.

Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.

Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 5, 14, 22 e 30.

Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.

Para Theropolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

### OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz também malas para S. Miguel, Camboriú, Tijuca e Itapocoroy. O de Lages—para S. João, Santa Theresza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

## MOVIMENTO DOS PAQUETES

### COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.

Chegam ao Desterro, dessa procedentes dias 3, 9, 16, 19 e 23.

Chegam ao Desterro, procedentes do Rio de Janeiro, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.

As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco de Assis, Rio Grande e Pelotas, conduzindo passageiros e malas de Matto Grosso.

A de 24 é da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 24 é também até Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco de Assis, Rio Grande e Pelotas.

### Navegação costeira

O vapor HUMAYTA, encarregado deste serviço segue para o norte da provincia de S. Paulo, nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Itajubá, Itajahy, S. Francisco e Joinville para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

## NOTICIARIO

Seguiu hontem de manhã para a cidade da Laguna, no vapor *Humayta*, o illustrado brasileiro sr. dr. Ruy Romero. S. s., ao sair, teve a nimia delicadeza de endereçar-nos as seguintes linhas:

«Illm. Sr.—Impossibilitado de ir pessoalmente cumprimentar V. e render-lhe o preito a que tem direito, como representante da imprensa desta illustrada e progressiva provincia, faço fazel-o por este meio, remettendo-lhe na minha homenagem o cumprimento do alheio dever.—Sou, etc.—RUY ROMERO.»

hospede felicidade em sua excursão.

Sahio hontem de Porto-Alegre o vapor inglez *Estrella*, que tocará em nosso porto, em viagem para o Rio de Janeiro.

## PEPITA JIMENEZ

Com relação a este esplendido romance, com o qual vai começar a *Empresa Litteraria Catharinense* a serie das suas publicações, assim se exprime o seu traductor o provector escriptor portuguez Luciano Cordeiro, da Real Academia de Sciencias de Lisboa:

«Sob a fórma mais graciosa e singella, este livro é quasi uma philosophia.

Hão de sentir isto os que o lerem.

Desde as primeiras paginas vê-se aquella creança, aquella alma modelada e enfreada pela metaphisica da escola, alanceada pelo mysticismo, ir-se immergindo no seio da Natureza-Mãe. Crescem-lhe em volta as aguas agitadas e fortes da vida real. A principio aborrece-se, depois arrasta-se, um dia fraqueja. Lucta, desespera, estrebucha; mas a natureza vence. Readquire-o. Renasce o homem. Ah! não ha systemas que prevaleçam contra a natureza! Póde mais do que todos os seminarios e do que todos os deões do mundo!»

## Liberdade

Pela quantia de 50\$000, a sociedade carnavalesca *Diabo a Quatro* obteve a liberdade da escravisada Adelia, de d. Maria Candida Pereira Serpa.

Noticiou *O Lutador*, de Pirapetinga, no seu numero de 18:

«Em S. Sebastião da Estrella, no dia 10 do corrente, o menino Antonio, filho de Ponciano, estando a colher fructos em uma arvore, cahio sobre um galho já aparado e de aguçada ponta, resultando-lhe uma abertura na barriga, pela qual sahiam os intestinos.

«Foi admiravel a coragem do menino, que andou grande distancia com as mãos segurando as tripas, e dizendo—que ainda era duro por não ter ficado no mesmo lugar da queda.

«Apezar de toda essa coragem, continúa muito mal.»

Effectuou-se o mez passado em Pariz a exposição annual de canarios.

Concorreram 56 canarios belgas, porque todas as outras especies foram excluidas, em 14 gaiolas e cada uma dellas tinha um proprietario diferente e cada qual criador de merito.

Foram premiados 24 canarios, recebendo os seus donos vistosas medalhas.

Lê se em folhas do Porto que uma velhuca, das proximidades de Toy, onde vivia só e como mesquinho producto da venda de pregos velhos, recebera uma herança de um parente seu, fallecido no Brazil, na importancia de 27:000\$ fortes.

## Reclamação

Escrevem-nos:

«Pedimos-lhes chamarem a atenção do sr. fiscal desta cidade para o abuso de estarem tirando grande quantidade de arêa no canto da praia do Menino Deus, a ponto de já terem feito muitas covas!»

Se é prohibida a tiragem de arêa nas praias d'aqui da cidade, principalmente d'aquella que se está aterrando, como se consente em tamanho abuso?!!»

Um official de engenheiros do exercito russo inventou um aparelho portatil que permite interceptar em tempo de guerra os despachos telegraphicos e telephonicos.

Este aparelho está assentado em uma caixa de fórma oval, que não pesa mais de 1.400 grammas, podendo-se com elle não só receber os telegrammas enviados pelo inimigo, mas responder-lhe com outros destinados a enganar-o.

Com o titulo *Hypnotismo*, o *Gil Blas*, de Paris, dá a noticia de que uma menina de 18 annos, muito instruida e recatada, e muito rica,

fugio do lar domestico com um criado de 50 annos de idade.

Não se sabe ainda qual o paradeiro dos fugitivos.

A raptada poucas vezes via o criado com quem fugio, e que estava encarregado da cultura do parque. Uns tres dias antes da fuga estava triste e presa de um soffrimento.

Teria o criado suggestio nado a filha do seu amo? pergunta o *Gil Blas*.

Quem souber que lhe responda.

Em Nova-York está muito desenvolvida a industria de furtar os jornaes que os entregadores deixam de manhã nas escadas, nas janelas e ás portas das casas.

Contra esses abusos inventou-se agora uma machina que exteriormente imita um jornal; nas suas dobras escondem-se uma ratoeira e uma serra, que o larapio põe em movimento ao tocar no jornal: a mola segura-lhe a mão, emquanto a serra lhe corta os dedos.

O principe Fernando de Coburgo acaba de instituir uma ordem para commemorar a sua elevação ao throno da Bulgaria.

A ordem, que comprehende tres classes ou placas, ouro, prata e bronze, será conferida aos membros da deputação enviada ao principe para lhe offerer o throno, aos regentes, aos ministros, aos deputados da grande sobranayé, que eleger o principe, e aos governadores das cidades que Sua Alteza visitou na sua chegada á Bulgaria.

Inventou-se um thermometro em França, que se considera como o *non plus ultra* dos aparelhos sensiveis. É tal a sua precisão, que até se póde observar n'elle á alteração que se produz em um aposento com a simples entrada de uma pessoa. O thermometro compõe-se de um tubo de crystal, graduado, em fórma de arco, que descansa sobre duas voltas, uma das quaes

termina por uma ampulheta coberta exteriormente de negro de fumaça.

No centro do arco existe o indicador sobre uma lamina fina de aço movel em perfeito equilibrio com uma barra pequena tambem movel, formando com ella uma especie de fiel de balança, de modo que o indicador póde girar facilmente para a direita ou para esquerda. A mais pequena elevação da temperatura faz com que o negro de fumaça absorva o calor e dilate o mercurio, occasionando a inclinação da agulha para a direita e no caso contrario para a esquerda.

Neste thermometro o zero está situado no centro do arco e os grãos vão correndo para a direita.

## VARIEDADE

### OSR. MATHIAS

(HISTORIA EXTRAORDINARIA)

(Conclusão)

É necessario não se ter estado nunca á meia noite, tentando pôr aos hombros um sudario, no cemiterio, para se não comprehender quanto esta surpresa seria desagradavel ao sr. Mathias.

O que assim fallava era o guarda do cemiterio do lugar, o tio Grimbol, um original muito conhecido nas tabernas dos arredores. Approximara-se do sr. Mathias, e, olhando para elle, disse-lhe:

—O que é o senhor, sr. Mathias!... Então já!

O sr. Mathias, muito atrapalhado, tentava embulhar-se, julgando que uma apparição sinistra o livraria d'este encontro importuno. Mas, qual historia! o Grimbol ajudava-o benevolamente e punha-lhe a mortalha com elegancia.

—Saio do meu tumulo... principiou o sr. Mathias com uma voz sepulchral.

—Bem sei, interrompeu Grimbol, isso vejo eu. Teve muito mais pressa do que os outros...

O sr. Mathias, não ouviu nada. Agora caminhava a passos largos, nas pontas dos pés, como um phantasma.

Grimbol ia ao lado, continuando:

—Sim, os outros não lhes dá para ahi tão depressa. Só no fim d'um ou dois mezes...

O sr. Mathias voltou-se bruscamente, agitando os braços:

—Vae-te, sacrilego! Vae-te!

—Então! então! disse Grimbol, tomando uns modos paternaes. Eu não lhe faço mal... então quiz tambem passar um bocado... como os collegas, não é assim?

O sr. Mathias, muito perturbado, ia andando sempre, sem se dignar responder. Via na sombra a porta do cemiterio. Como ho-

mem prazidente que era, tinha alguns luizes na algibeira

—Nada de conversas! disse elle mostrando duas moedas d'ouro a Gombot. A chave!

Gombot recuou um passo.

—A chave! Tu queres sahir? (ia-se familiarisand). Ora, que phantasia! Meu amiguinho! tem paciencia! mas... nada disso...

—Quatro luizes! gemeu o sr. Mathias.

—Mau! já te disse, continuou Gombot, não continues, que eu chego-te. Podes sahir do jazigo, podes passear, não me opponho. Os outros também sahem...

—Os outros! quaes outros!

Gombot fez um gesto largo:

—Os mortos, então quem ha de ser?

—Os mortos... quem é que te falla em mortos? Eu estou vivo, bem vivo!

—Ah! que chalaça! essa agora é forte, mas deixal-o, eu sou bom homem... Anda cá beber uma pinga.

Deixou cahir a mão como um tenaz sobre o pulso do sr. Mathias, arrastando-o até ao cubiculo onde morava. Empurrou-o para um quarto de rez-do-chão.

O sr. Mathias estava litteralmente aturdido. Gombot fechara a porta, tirara d'uma prateleira uma garrafa, e depois de ter enchido dois copos, levantara o seu dizendo:

—Cá vai á sua, Sr. Mathias.

—Ouve agora, meu rapaz, disse o sr. Mathias. Tu queres disfructar-me. Sr. J. Apenas, ha tempo para tudo. Por motivos pessoais, deixei-me enterrar. Mas preciso sahir por negocios graves. Pagar-te-hei bem, podes estar socegado.

Emquanto elle fallava, Gombot déra devagar volta á meza e fôra-se encostar á porta.

—Tu fallas bem, chasqueou elle. Ah! com que então está vivo! Não és o primeiro que me diz isto. Tenho ouvido muitos assim. Mas cá tu, gosto dos meus subordinados. Todas as noites, veem por ahí um ou dois beber uma pinga, sem cerimonia. Hontem foi o tabellião, conheces, não é assim? Madal, o teu visinho... aquelle que tem a columna partida. Antes de hontem a sra. Claudin, uma boa mulher!

Eu estou sempre de boa feição, deixo-os tomar o ar da noite, cavaqueio um bocado... mas deixal-os sahir! isso é o que faltava!

O sr. Mathias começava a sentir-se desvairado. Gombot fallava com um perfeito sangue-frio, como funcionario responsavel.

Era de estatura mediana, atarracado, com mãos de gorilha. Os olhos eram negros, brilhantes... O sr. Mathias sentiu um calafrio. Aquell' homem estava doido!

Sim, não havia duvida. Tinha visões, julgava o seu cemiterio povoado por almas do outro mundo: vivia n'um mundo phantastico creado pela sua imaginação de bebado. E confudial mas, palavra de honra que confudial!

O sr. Mathias começou a fallar, a prometter, a supplicar. Pois que! o bom, o intelligente Gombot podia lá tomal-o por um morto a valer! Desatou a rir...

—Basta! disse Gombot para terminar, com uma voz sacudida. Não tens juizo, toca a ir para casa!

—Para casa! para onde?

—Para a tua casa, pois para onde havia de ser! No angulo da terceira divisão...

—Para o tumulto! Nunca!

—Não queres! ah! sim!

O sr. Mathias viu tremere as mãos enormes. Teve medo, olhou em torno de si, procurando uma sahida. Uma só.

A porta e diante, Gombot, especado. Tanto peor! tinha que sahir, dêsse lá por onde dêsse; atirou se para a frente gritando...

Gombot, tranquillamente, estendera a mão aberta em que se foi metter o peçoço do seu aggressor. O Sr. Mathias deu um arranco, e tentou lutar.

A garra apertou com mais força. O Sr. Mathias vergou, suspenso pelo braço estendido. Ainda se agitou um pouco no ultimo estertor, depois ficou immovel.

Gombot, sem para elle olhar, atirou-o para cima do hombro e levou-o, com o seu andar digno e vagaroso de guarda fiel, até o jazigo, atirou-o para a crypta, fez cahir a pedra com um pontapé, fechou a grade e continuou o seu passeio atravez dos tumulos, resmungando:

—Então, já viram! Sahir! ora esta!

E o meu lugar!

Foi assim que a viúva do Sr. Mathias pode casar com aquelle que sempre amara.

JULIO LERMINA

## SECÇÃO LIVRE

### Empreza Litteraria Catharinense

No intuito de plenamente satisfazer a expectativa do publico, escolhemos para inicio dos trabalhos da nossa Empreza o famoso romance de D. João Valera, *Pepita Jimenez*, na opinião do abalizado escriptor Visconde de Renalcanfort: — «formosa perola litteraria, uma das joias mais preciosas da moderna litteratura espanhola.»

Cremos que com a publicação de tão festejado trabalho litterario damos arhas da nossa boa vontade em satisfazer ao paladar daquelles que nos auxiliarem com as suas assignaturas.

A Empreza Litteraria Catharinense, por estes dias, dará a estampa o primeiro fasciculo da *Pepita*, seguindo se os outros que serão distribuidos semanalmente.

JOSÉ RAPOSO

### Canal Principe D. Afonso

UMA EXPLICAÇÃO NECESSARIA

Tendo recebido, ao anoitecer de 9 do corrente mez, um telegramma do Desterro, que annunciava-me a passagem do projecto, concedendo a garantia de juros que havia sido por mim solicitada da assembléa da provincia de Santa Catharina, apresentei o mesmo telegramma ás redacções de diversos jornaes desta cidade, que se dignaram publical-o.

Por essa occasião, em reconhecimento dos favores outorgados á construcção do canal, dirigi no dia seguinte á redacção do *Jornal do Commercio*, do Desterro, o seguinte telegramma:

«A resolução da assembléa de Santa Catharina, concedendo

a garantia de juros sobre o capital preciso para construcção do canal D. Afonso, é o inicio de uma era de prosperidade para essa provincia, e que ha de ser designada no future, como ponto de partida de seu engrandecimento.

Honra, pois, aos seus dignos representantes no biennio de 1886—1887.»

Hontem, pela mala que trouxe o *Itapua*, recebi do amigo que do Desterro me havia telegraphado, a seguinte carta:

«Desterro, 10 de Dezembro de 1887.— Conforme communico-lhe em telegramma de hontem, passou em 3ª discussão e subio á sancção o projecto substitutivo da commissão, com uma emenda apenas do substitutivo do deputado Tolentino, isto é, a disposição referente á attribuição dada ao presidente da provincia, para, como complemento ás obras do canal, conceder privilegio a V. S. para prolongar o mesmo canal a um dos portos da bahia sul desta capital.

Envio-lhe os projectos primitivo e substitutivo para ver.

E' voz geral que o substitutivo que passou é obra do Rocha, e é o que se deprehende a julgar do grande esforço feito pelo deputado Tolentino na justificação do seu substitutivo, quer na tribuna, quer entre os collegas, sem poder obter a sua adopção.

Consequio apenas, e com muito custo, a approvação da emenda referida, que no seu substitutivo é o art. 3º.

Não sei se convirá a V. S. semelhante projecto; em todo o caso a assembléa futura poderá remediar ou modificar este projecto.»

Os signatarios do projecto alludido não pertencem certamente á escola do illustre Sr. von Koserits que, na sessão de ante-hontem da assembléa desta provincia, quando se discutia o art. 2º do projecto do canal, alludindo a inconveniencia de votar-se

uma lei com disposições inúteis ou superfluas, disse perfeitamente que—ou devia ser concedida a garantia requerida, quando se verificassem as condições estatuidas, ou devia ser desde já negada de modo positivo, omitindo-se disposições condicionaes de nenhum valor.

E' o que melhor pôde ser apreciado pela reproducção textual do projecto substitutivo, apresentado e approvedo pela commissão da assembléa da provincia de Santa Catharina:

*Projecto substitutivo ao de n.º*

A assembléa legislativa provincial de Santa Catharina—Resolve:

Artigo 1º.—Fica o presidente da provincia auctorizado a conceder a companhia que o engenheiro Eduardo José de Moraes organizar para a construcção, uso e gozo de um canal de navegação entre a Laguna, n'esta provincia, e a Lagôa dos Patos, na provincia do Rio Grande do Sul, de conformidade com o decreto n.º 9741 de 9 de Abril de 1887, a garantia de juros de 6%, até o capital maximo de rs. 2.000.000\$000, destinado á construcção do trecho do referido canal em territorio d'esta provincia, comprehendido entre a Laguna e o Rio Mampituba, na linha divisoria com a provincia do Rio Grande do Sul.

«§ 1º Esta garantia só se fará effectiva depois de terminada a sessão do canal n'esta provincia, aproveitando as lagôas de modo a estabelecer communicações francas em todo o municipio do Araranguá.»

«§ 2º Se, realisada a construcção da secção do canal entre a Laguna e Mampituba, o rendimento do mesmo não for sufficiente para cobrir a metade da importação de juros garantidos, a garantia só se fará effectiva depois que a empreza houver proseguido nas obras necessarias para communicar o canal com o ponto mais conveniente na ba-

## FOLHETIM

(59)

### A SEGUNDA MULHER

POR

E. MARLITT

#### Segunda parte XVIII

Sem dar pezo ás suas ultimas palavras, ella disse:

—Mainau, peço-te encarecidamente que não procedas assim. Vingança! Nunca conheci este sentimento e até este momento não sei até que ponto possa abalar a alma humana; mas supponho que não pôde haver sede de vingança sem paixão, e deversas não saberia como a minha estada em Schonwerth poderia me ter despertado paixão alguma.

—Juliana, toma tento!— exclamou elle;— neste momento cada uma das tuas palavras é uma facada premeditada. Tens consciencia de tua irritação.

—Não estou irritada; estou offendida e desanimada. Desanimada porque o meu afan em tua casa se parece com o trabalho das Danaides, mesmo na educação de

Leo... porque por outro lado sempre tratão de inutilisar os meus esforços. A este respeito estava eu escrevendo a Ulrica...

—Ah! isto é a melhor oportunidade de informar-me,—exclamou Mainau acercando-se apressadamente da mesa.

—Não farás isto, Mainau,— disse ella seriamente, mas com labios frementes, pondo em ar de protesto a mão no seu braço estendido.

—Certamente que o farei,— replicou elle, sacudindo-lhe violentamente a mão.— Assiste-me o direito incontestavel de lér cartas de minha mulher que me pareço suspeitas... Olha-te lá no espelho, Juliana! Teus labios descorados só são proprios de uma consciencia alarmada... Eu vou lér-te a carta.

Acercou-se da janella e léo em voz alta, com inflexão sarcastica: «Em quinze dias, o mais tardar, estarei de volta em Rudisdorf... para sempre, Ulrica!... Eil o, este brado de redempção tão frio, que não poderá dar-te uma idéa da tranquillidade consoladora que me encheu o peito desde que sei que novamente hei de conviver contigo e com Magoo!»

—Pobre Schonwerth!—intercalou Mainau com ironia amarga.

«Mas não vás a créer que a solução é violenta; sobrevem em

consequencia logica entre duas almas que nunca poderião harmonisar-se, mas das quaes uma receia a opinião da sociedade, enquanto que a outra se horripila de qualquer palavra irada que cae na convivencia familiar: o rompimento se realisa, pois, sem ruido, e o mundo ávido de escandalos fica logrado... Uma bella manhã a baroneza de Mainau terá desaparecido de Schonwerth, destes aposentos em que durante alidade tempo viveu como «sombra de dona», da memoria das pessoas que desde um principio haviam comprehendido a sua posição insustentavel, vindo na recém-chegada ao mesmo tempo a retirante... E a tua Liana?... Não a desaraigáram do solo patrio, e em pouco tempo crescerá com vigor novo sob os raios bemfazejos dos olhos dos seus queridos... Não será assim, Ulrica?... Sabes, que sempre me pareceu crueldade cortar uma planta e collocal-a com a ferida aberta em agna fria; esta commiseração avivou-se-me ainda, porque agora sei como dóe. Alguns rebentos da minha alma mais atrevidos deixô em Schonwerth: a confiança demasiado audaz em minha propria força moral, e o desafio imprudente atirado á sociedade, que não tem o menor entendimento do meu modo de ver... Mas esta li-

ção não me pôde prejudicar... Quando elle, no dia do casamento, disse no terraço a mamã: «Amor não lhe posso dar, mas sou consciencioso demais para querer despertar-lhe amor»—eu deveria ter descido para restituir-lhe tranquillamente o seu anel; não por causa do amor negado,— por não ter direito a tanto, visto que ainda não lhe podia offerecer outro em troca,—mas porque as ultimas palavras revelavão uma vaidade illimitada.»

O sangue affluio violentamente ao rosto de Mainau, enquanto que elle, interrompendo a leitura, encarava a sua mulher com olhos irritados.

—Tens razão,— disse elle a Liana, que parecia participar do sentimento de confusão causado a Mainau pela franca accusação;— não sou cego para a minha grande fraqueza, e quando imagino que teu ouvido subtil apanhou declaração tão brutal, o sangue me sobe a cara. Mas por minha vez tenho de accusar-te agora também, oh! juiz tão severo; eu fui presumido, é certo, mas tu foste... falsa, quando com o desprezo no coração cerraste os labios e me acompanhaste...

—Lê mais algumas linhas,— interrompeu ella sem alçar os olhos.

Mainau voltou para perto da

janella, porque já estava escurecendo:

«Sabia que depois de semelhante expressão de sua boca nunca cahiria na tentação de mentar para elle a menor sympathia; e, o facto de acompanhá-lo apesar disto e de profanar pela segunda vez o «sim» perante altar, transformou-me em complice neste horrivel delicto, o que não tem desculpa, porque meus verdes annos já não longe.»

Neste momento Liana acercou-se rapidamente do marido e tomou-lhe a carta.

Mas Mainau a deteve com o braço esquerdo e, encostando o rosto quasi á vidraça, continuou a lér:

«Ulrica, Mainau é um homem formoso e ricamente dotado com aquelle espirito que brilha e offusca na sociedade, capaz de enredar o coração de uma mulher com seu modo inimitavel de superioridade descuidada;—mas como se amesquinha esta magnifica estrella de salão comparada com o nosso pensador tão calmo de Rudisdorf, ao lado de Magoo que no seu corpo debil esconde um espirito incessantemente vivo, em cujo cerebro nunca rejou a pergunta theatral: «effeito estás produzindo?»

Mainau voltou para perto da

**TOSSES, BRONCHITES, CATARRO, COQUELUCHÉ, ROUQUIDÃO, ESFRIADOS, LARINGITES, PERDA DA VOZ, ETC.**

**cura-se radicalmente com o Xarope Peitoral de Angico composto com Tolú e Guaco**

UM FRASCO 1\$500 DUZIA 12\$000

**NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA, RUA DO PRINCIPE 15**

«hia do Desterro, mediante estudos prévios e indicação da «empresa e aprovação do presidente da provincia.

«3º Na hypothese, do § precedente, dependerá antes de tudo da observancia da clausula 17ª do decreto de 9 de Abril.»

Artigo 2º — A construcção do canal n'esta provincia realisar-se-á no prazo de dois annos, contados da data em que forem concluidos todos os preliminares, para que a empresa possa funcionar de accordo com as clausulas 5ª, 6ª, 8ª, 9ª e 10ª do decreto de 9 de Abril.

§ unico. — Si a hypothese do § 2º do art. 1º não se realizar dentro de dois annos seguintes caducará esta concessão desde logo.

Art. 3º — Dentro de seis meses da data desta concessão, a empresa obterá do governo imperial a reversão de que tratam as clausulas 22 e 23 do decreto de 9 de Abril, sob pena de ficar sem effeito a garantia concedida por esta lei.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario.

Paço da assemblea, 29 de Novembro de 1887. — *Thomaz de Oliveira, Tavares, Nunes Pires, Maximiano dos Santos.*

Esta peça maciçamente pyramidal é um verdadeiro monolito!

Como se vê, a economia politica parece não ser o forte de que dirigem hoje a maioria da assemblea provincial de Santa Catharina, visto que não possuem sequer noções exactas e precisas do que seja *garantia de juros* de empresas de melhoramentos publicos.

Antes mesmo de traçar estas linhas, dirigi hoje á redacção do *Jornal do Commercio* do Desterro, o seguinte telegramma:

«Recebendo noticias passagem garantias juros capital canal D. Affonso, enviei telegrammas á essa redacção. As estipulações, porém, do projecto substitutivo adoptado, sem exemplo em nenhum paiz do mundo, são inacceptaveis e até attentatorias do privilegio que me concedeu o governo imperial.

Por honra da provincia semelhante resolução de sua assemblea não deve figurar na collecção de suas leis.»

Seguindo amanhã para a corte, corre-me o dever de agradecer á imprensa desta capital a benevolencia com que se dignou referir-se ao projecto por mim apresentado.

Quanto a solicitação que fiz á illustre assemblea legislativa desta provincia, já convertida em projecto de lei e em 3ª discussão, fica a sua sorte sujeita ao criterio e esclarecido patriotismo d'essa corporação.

Posso, no entretanto, asseverar que se fór definitivamente

convertida em lei, ser-me-ha possível, mediante ligeiras modificações feitas nas clausulas da concessão geral, incorporar immediatamente a companhia, afim de encarregar-se de levar a effeito a construcção do trecho do canal relativo á esta provincia, desde a Lagôa dos Patos até o rio Mampituba.

E como a segunda secção do canal, situada na provincia de Santa Catharina, acha-se já completamente aberta, necessitando apenas de melhoramentos fluviaes, estou certo que a companhia que se incorporar, independente mesmo da garantia de juros daquella provincia, poderá realizar, por sua conta, as obras necessarias para que seja entregue ao trafego a referida secção, situada entre os rios Mampituba e Araranguá.

Porto-Alegre, 15 de Dezembro de 1887.

**EDUARDO JOSÉ DE MORAES.**  
(Da Federação.)

**Imperial Hospital de Caridade**

Consistorio da Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos e Imperial Hospital de Caridade, Desterro 15 de Novembro de 1887 — Illms. Srs. — Tendo sido experimentado no tratamento dos doentes deste Imperial Hospital de Caridade o *Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco*, preparado de sua especialidade, e obtido um feliz resultado, como se vê do attestado do dr. Frederico Rolla, medico do estabelecimento, nos é grato fazer a VV. SS. esta communicação, juntando o referido attestado para que possam fazer o uso mais conveniente a VV. SS. — Deus Guarde a VV. SS. — Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira, dignos pharmaceuticos nesta cidade. — O provedor, *Virgilio J. Villela*. — O secretario, *Ildefonso M. Linhares*.

Eu abaixo assignado, Doutor em medicina pela Faculdade da Bahia — Attesto sob a fé do juramento de meu grão, que, o preparado pharmaceutico — *Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco*, especialidade dos Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira, foi por mim empregado no Imperial Hospital de Caridade desta capital, com feliz resultado no tratamento dos tosses e molestias das vias-respiratorias. — Desterro, 15 de Novembro de 1887. — Dr. *Frederico Rolla*, medico do Hospital.

**Os padecentes devem ler**

*Elixir de Pepsina e Calumba*  
Formula e manipulação do  
Pharmaceutico Chimico  
*Herculano Ribeiro*

O author d'este acreditado preparado, já bastante conhecido em toda a provincia do Rio Grande do Sul, como provão os importantes attestados medicos, publicados ali por quasi todos os jornaes, preparado especial para as molestias do estomago, assim como gastralgias, máo estar, vomitos nervosos, vomitos de gravidez, enjôos maritimos, falta de appetite, digestão difficil nas dyspepsias especialmente as putridas e atonicas, acaba de considerar-nos aqui agente geral em toda a provincia.

Assim, chamamos a attenção dos illustres medicos, afim de experimentarem em seus clientes este preparado, scientes de que bons resultados colherão.

Antes ou depois de cada refeição uma colher de sopa. Para crianças uma colher de chá da mesma maneira.

Um vidro 2\$000 Duzia 20\$000  
Agentes geraes, *Raulino Horn & Oliveira*.

**AVISOS MARITIMOS**

**COMPANHIA NACIONAL**

DE  
**NAVEGAÇÃO A VAPOR**



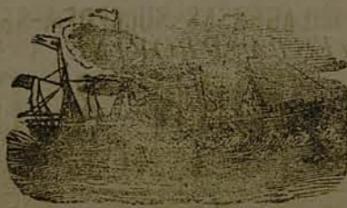
O PAQUETE

**RIO PARANÁ**  
sahio hntem directamente do Rio de Janeiro, e é esperado aqui a 30, seguindo até Porto-Alegre.

O agente  
*Virgilio José Villela.*

**COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO**

E ESTRADA DE FERRO  
**ESPIRITO-SANTO E CARAVELLAS**



O PAQUETE

**MARIA-PIA**

é esperado do Rio de Janeiro com escala pelos portos, a 31 do corrente, regressando depois da indispensavel demora com a mesma escala. Para cargas e passageiros trata-se com os agentes

*Ricardo Barbosa & C.*

**ANNUNCIOS**

**MILHO**

Sacco a 2\$200 e 2\$500  
**Feijão** — sacco a 3\$500  
**Farinha** — sacco a 1\$600 e 2\$000  
**Manteiga** — lata de kilo a 1\$200  
**Assucar** — por 15 kilos 2\$000  
**Banha** em lata, a 440 rs. o kilo.  
Armazem de Manoel Joaquim Madeira.

2 LARGO D'ALFANDEGA 2

**VINHO QUINUM**

Garrafa . . . 2\$500

VINHO DE

**LACTO-PHOSPHATO DE CAL**  
Garrafa . . . 2\$000

**LICOR DE ALCATRÃO**

Vidro . . . 1\$000

NA PHARMACIA E DROGARIA DE  
**RAULINO HORN & OLIVEIRA**

**O PAIZ**

FOLHA DIARIA, DA CÔRTE

As pessoas que desejarem assignar o *Paiz*, da corte, podem se dirigir á casa dos Srs. Ricardo Barbosa & C., que estão incumbidos de receber assignaturas, de reformal-as, assim como recebem tambem quaesquer reclamações e annuncios para a mesma folha.

**Vinho de Peptona**

de **CHAPOTEAUT**  
Pharmaceutico de Paris  
Aprovado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

A *Peptona* é o resultado da digestão da carne de vacca pela pepsina como se opera no estomago. Com ella alimentão-se os doentes, os convalescentes e todos os individuos que soffrem de anemia por esgotamento de forças, digestões difficeis, repugnancia dos alimentos, febres, diabétes, tísica, dysenteria, tumores, cancro, molestias do fígado e do estomago.

Em PARIS, S. Rue Vivienne

**INJECCAO GRIMAULT & C**

com o **MATICO**  
Aprovado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Preparada com as folhas do *Matico* do Peru, que são populares para a cura da blennorrhagia, esta injeccão adquirio em pouco tempo uma reputação universal, sendo inteiramente inoffensiva por conter apenas vestigios de saes adstringentes, que se encontram em quantidade em outras do mesmo genero. Em poucos dias ella suprime os corrimentos mais rebeldes e dolorosos.

Deposito em Paris, S. rue Vivienne

**VINHO**

e **XAROPE de QUINA e FERRO**  
de GRIMAULT & C, Ph<sup>os</sup> de Paris  
Aprovados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Graças ás suas propriedades tónicas e reparadoras, estes preparados produzem os melhores resultados quando empregados contra anemia, a chlorose, a leucorrhéa, as desordens da menstruação, as calambros do estomago, consecutivos a essas enfermidades, o lymphatismo e outras molestias provenientes da pobreza do sangue. Excitando o appetite, estimulando o organismo, e reconstituindo os ossos e o sangue, o *VINHO* e o *XAROPE de QUINA e FERRO* de GRIMAULT & C, desenvolvem rapidamente as creanças debéis e as mães pallidas e anemicas, cortão os ligeros accessos de febre, suprimem o suor das mãos e os suor nocturnos. São da maior efficacia nas *diarréias rebeldes*, facilitão a marcha das *convalescencias difficeis* e sustentão os vellos.

Este *Vinho* e este *Xarope* são preparados com a casca da excellentissima quina que serve para a fabricação da celebre *QUININA DE PELLETIER*.  
Em Paris, S. Rue Vivienne.

**PASTILHAS PEITORAES**

DE SUCCO D'ALFACE E LOURO CEREJA  
de GRIMAULT & C, Ph<sup>os</sup> em Paris  
Admittido na nova pharmacopeia official de França.  
Aprovado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Sob a fórma d'um *confeito delicioso*, tomado com prazer, tanto pelas creanças, como pelos adultos, estas pastilhas contém os dois principios mais calmantes e inoffensivos em materia medica. — Empregam-se com o melhor exito contra:

Tosse,  
Defluxos,  
Molestias do Peito,  
Catarrhos,  
Catarrho-Epidemico,  
Rouquidão,  
Doença da Garganta,  
Bronchites e Coqueluche.  
PARIS, S. Rue Vivienne  
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

**FABRICA DE CERVEJA NACIONAL DE MIGUEL ANESI**

Rua do Principe n. 88

O proprietario desta fabrica participa a seus freguezes e ao publico, que de hoje em diante vende cerveja branca e preta superior a 2\$000 réis a duzia, servindo-se os freguezes com promptidão.

*Miguel Anesi.*

**GRANDE**

redução de preços!  
Dos especificos preparados pelo pharmaceutico

*E. M. de HOLLANDA*  
(A dinheiro a vista)

Vidros  
Salsa, caroba e manacá. . . 4\$800  
Elixir de imberibina. . . 3\$000  
Vinho de ananaz ferrug. e quinado. . . 3\$000  
Xarope de flor de arôzira e mutamba. . . 3\$000  
Vinho de jurubeba simples, preparado em vinho de cajú. . . 3\$000  
Dito de dito ferrug., preparado em vinho de cajú. . . 3\$000  
Pitulas da vellamina. . . 1\$500  
Ditas anti-periodicas com pereirina, quina e jabonandi. . . 2\$000  
Pemada anti-herpética. . . 2\$000  
Linimento anti-rheumatico 2\$000  
Oleo de oliva campestre. . . 2\$000

Vende-se na *Pharmacia Popular* — Praça Barão da Laguna n. 5 — **Unico deposito na provincia.**

**SABONETES MEDICINAES**

DA ACREDITADA FABRICA DE  
**Meirelles & C.**  
DE PELOTAS

Sabonetes e Alcatrão a 320  
» » Vaselina 360  
» » Eucalyptus a 360  
» Sulphurosos a 360  
» de succo de Alfice a 500  
Glicerina a 320, 500 e 700

» finos para uso de toilette um grande sortimento, por preços sem competidores, vende-se no **Armazem dos Pobres**, Praça Barão da Laguna, n. 6.

Por atacado grande redução em preços

**CHEGARAM**

Folhinhas de L'Annuaire Almanach das Senhoras  
Ditos illustrados

PARA O ANNO DE 1888

AO LIVRO DE OURO  
2 RUA DO SENADO 2  
*João Firme*

**REMEDIO CONTRA SEZÕES**

PREPARADO NA PHARMACIA DE  
**RAULINO HORN & OLIVEIRA**

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres evitando as recidivas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'este prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE  
**RAULINO HORN & OLIVEIRA**

# PHARMACIA E DROGARIA

RAULINO HORN & OLIVEIRA

ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1835, PELO PHARMACEUTICO EDUARDO AMADEUS ADOLPHO HORN

Os proprietarios deste mais antigo e importante estabelecimento, fundado nesta provincia em 1835, em vista do crescente credito clinico do mesmo, resolverão fazer uma grande redução nos preços de todos os artigos applicaveis à medicina; aviando com toda a exactidão e promptidão as prescripções medicas, que lhes forem confiadas.

Encontra-se neste estabelecimento o melhor e o mais completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, dosimetria, homeopathia, fundas, mamadeiras, seringas de Pravaz, e de gomma, etc., etc.

Deposito geral do Depurativo Cajurubéba, Peitoral de Cambará, Xarope e Pilulas Curativas de Seigel, Sabão Russo, Preparações de Araujo Góes, de Granado & C., de Rebello & Granjo, etc., etc.

**RUA DO PRINCIPE N. 15 DESTERRO**

Chegaram as afamadas

## LAMPADAS BELGAS

RECEBIDAS DIRECTAMENTE DA FABRICA

Luz de grande força, equivalente a 3 bicos de gaz!

Deposito—A' RUA DE JOÃO PINTO, N. 4

**A BRAZILEIRA**

## CAJURUBÉBA

preparado vinoso depurativo  
COMPOSTO FELICISSIMO DE SUBSTANCIAS VEGETAES DE GRANDE VIGOR

FACTOS DE CURAS MILAGROSAS SUCCEDEM-SE EM LARGA ESCALA  
DEPOSITO GERAL NESTA PROVINCIA Pharmacia e Drogaria de

**RAULINO HORN & OLIVEIRA**  
RUA DO PRINCIPE N. 15



## FABRICA DE TECIDOS DO RINK

A loja de José Feliciano tem sido supprida de excellentes casemiras e pannos de pura lã e fixidez de cores, e acaba de receber pelo paquete Rio Paraná volumes de fuzendas percententes d'esta fabrica que, sendo **brazileira** e tão **afamada**, merece a preferencia dos srs. freguezes de roupa feita.

MOLESTIAS SECRETAS

### CAPSULAS RAQUIN

Unicas capsulas de glutem com oopahiba, approvadas pela Academia de Medicina de Paris. Como não se abrem no estomago toleram-se sempre bem e não causam eructação. Empregadas sós ou com a injeção de Raquin curam em muito pouco tempo as gonorrhéas mais intensas. A Academia obteve 100 curas sobre 100 doentes, tratados por estas capsulas.

Existem

MUITAS IMITAÇÕES

Para evital-as, não se devem aceitar senão os frascos que levam sobre o involucro exterior a assignatura de Raquin e o sello official (em azul) do governo francez. Depozitos: FUMOUZE-ALBESPEYRES, 78, Faubourg Saint-Denis, PARIS, e em todas as boas pharmacias do estrangeiro, onde se acham as mesmas capsulas de copahibato de soda, de copahiba e cubeba, de cubeba, alcatrão, ou terebintinas etc., e a **INJEÇÃO RAQUIN** complemento de todo tratamento.

VENDE-SE a casa e chacara da Ponta-Alegre, com 50 braças de frente, à rua de Santa Anna e fundos a contestar com terrenos do Deposito do carvão, com boa agua potavel, tanque para lavar, arvoredos fructiferos e excellent vista para o mar e para a cidade.—Christovão Nunes Pres.

DOENÇAS

### ESTOMAGO

PASTILHAS e PÓS

### PATERSON

(Bismuth e Magnesia)

Recomendadas contra as Doenças do Estomago, Acidez, Arrotos, Vomitos, Colicas, Falta de Appetite e Digestões difficultes; regularizam as Funções do Estomago e dos Intestinos.

Exigir em o rótulo o sello official do Governo francez e a firma J. FAYARD. Adh. DETHAN, Ph<sup>o</sup> em PARIS

PRODUCTOS

DR

### J.P. LAROZE

Aprovados pela Junta de Hygiene do Brasil  
2, RUA DES LIONS-ST-PAUL  
PARIS

### Xarope Depurativo

de casca de laranja amarga, ao Iodureto de Potassio

Remedio infallivel contra as Affecções escrophulosas, tub-rculosas, cancerosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, acidentos syphiliticos secundarios e terciarios, etc., etc.

### Xarope Laroze

de casca de laranja amarga

Recommendad por todos os medicos para regularizar as funções do estomago e do intestino.

### Xarope Ferruginoso

de casca de laranja e de quassia amarga, ao

Proto-Iodureto de Ferro

O estado liquido e o melhor meio de inocular o ferro contra as cores pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.

### Xarope Sedativo

de casca de laranja amarga, ao

Bromureto de Potassio

Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hystericismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.

Depositos em todas as boas Pharmacias e Drogarias do Brasil.

## GRANDE PHARMACIA E DROGARIA ELYSEU

Successor de Luiz Horn & Comp.

Rua de João Pinto, n. 9

Neste importante estabelecimento, o primeiro da provincia em seu genero, vende-se com grande redução de preço todos os productos chimicos e pharmaceuticos applicaveis à medicina e às artes, especialidades nacionaes e estrangeiras, de que somos depositarios.

O receituario medico é, como sempre, aviado com escrupulosa exactidão e proficiencia scientifica, sendo todas as drogas de primeira qualidade e previamente analysadas antes do seu emprego.

Temos particular cuidado em trazer o nosso estabelecimento na altura dos progressos da sciencia, provendo-o de todos os productos novamente descobertos com applicação à medicina. Entre estes recommendamos o ACIDO GYNOCARDIO, applicado recentemente na morphéa e molestias de pelle, assim como o OLEO DE GYNOCARDIO; o IODOL, com applicações identicas às do iodroformio, sem o cheiro desagradavel deste, etc.

Vendemos por preços sem competencia nesta capital, entre outros, os seguintes artigos:

Seidlitz Chanteand, vidro.....	1\$500
Oleo de figado de bacalhão, Darrasse, vidro.....	1\$000
Vinho de quinio Labarraque, legitimo, garrafa.....	2\$400
Dito de quinio (nossa preparação), garrafa.....	2\$000
Vinho de lacto-phosphato de cal. (idem).....	1\$800
Vin. de quina, carne, lacto-phosphato de cal e ferro.....	2\$500
Leroy francez, legitimo, garrafa.....	3\$400
Dito nacional, garrafa.....	1\$200
Pilulas de Leroy, de 25, vidro.....	\$900
Limonada de citrato de magnesia, uma.....	\$400
Sulfato de quinina inglez, vidro.....	2\$800
Oleo de babosa, para o cabelo, legitimo, vidro.....	\$100
Oleo de ricino, garrafas de quartilho.....	\$700
Dito, dito, garrafas pequenas, duzia.....	1\$800
Salsaparrilha, kilo.....	4\$000

Medicamentos homeopathicos, dosimeticos, fundas, pulverizador e de liquido, seringas de Pravaz, algalias, pinceis para garganta, etc.

Rua de João Pinto, n.9

### GABINETE AMERICANO

RUA DA CONSTITUIÇÃO

(Por baixo do sobrado n. 3)

Imprime-se: talões, facturas, notas, circulares, despachos, rotulos, participações de casamento, cartões de visita, ditos commerciaes e muitos outros trabalhos typographicos.

Com brevidade e commodo preço.

Francisco Rodrigues Pereira.

### SABONETES de Alcatrão

Sabonetes

de acido phenico

SABONETES SULFUROSOS

a 300 réis cada um

SALSAPARRILHA

kilo 3\$500

NA PHARMACIA E DROGARIA

—de Raulino Horn & Oliveira—

Rua do Principe n. 15

### ESPECIFICO

de serpa, elegante e portatil para em qualquer occasião e logar utilizar-se d'elle em fricções nas dores nevralgicas, da cabeça e faciaes; vende-se em todas as pharmacias e na rua Primeiro de Março n. 12.

Deposito geral nesta cidade: Raulino Horn & Oliveira, Pharmacia e Drogaria à rua do Principe n. 15.

## TOSSE! TOSSE!

XAROPE PEITORAL DE ANGICO E CAMBARA'

O MELHOR E MAIS EFFICAZ BALSAMICO CONHECIDO PARA CURAR EM

POUCAS HORAS

Tosses, Deffluxo, Resfriados, Constipações, Rouquidão, Coqueluche, Catharro pulmonar, Bronchites aguda e chronica, Asthma, Tysica do pulmão e da larynge e todas as molestias Broncho-pulmonares.

A acção deste peitoral é tão rapida e certa, que com elle poucas horas são sufficientes para debellar-se a mais violenta tosse; assim toda a pessoa que o experimentar uma vez ficará tão satisfeita com os resultados obtidos que não quererá mais fazer uso de outras preparações e o adoptará para sempre como remedio caseiro.

Aconselhamos pois aos doentes a experimentar os seus effectos com um unico vidro. Vende-se na drogaria

Elyseu, successor de

**LUIZ HORN & C.**

Rua de João Pinto n. 9

## INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e preservativa, a unica que cura, sem nada juntar-lhe, os corrimentos antigos ou recentes

Encontra-se nas principaes Pharmacias do Universo, em Paris, em casa de J. FERRÉ, Pharmaceutico, Rua Richelieu, 102, Successor de M. BROU.